

DISPLASIA FIBROSA EM MANDIBULA: RELATO DE CASO CLÍNICO

Mariana Santana Brito Bacelar de Oliveira^{*}

Gabriela de Melo Reis^{*}

Andréa Jaqueira da Silva Borges^{**}

Maria do Carmo Vasquez Fernandes Bastos Nagahama^{***}

A displasia fibrosa é uma lesão incomum na cavidade oral, que tem aparência de malignidade, porém não apresenta potencial neoplásico. Apresenta causa desconhecida e natureza benigna, sendo comum recidiva após sua remoção. A displasia fibrosa tem como característica o crescimento de tecido fibroso e barreiras ósseas que causa a substituição do osso regular. Os principais diagnósticos diferenciais são o tumor marrom e o fibroma ossificante. Este trabalho teve como objetivo geral, relatar um caso de displasia fibrosa em paciente nefropata e portador do hiperparatireoidismo atendido em uma clínica escola do Recôncavo da Bahia. E, como objetivos específicos: diferenciar os aspectos clínicos, radiográficos e epidemiológicos dos outros tumores de células gigantes e comparar o caso clínico que será relatado, com os casos encontrados na literatura. O presente estudo se trata de um relato de caso clínico de natureza descritiva. O paciente selecionado era portador da displasia fibrosa monostótica nefropata. Foi tratado em uma clínica escola da cidade de Cruz das Almas- BA. Foi realizada uma criteriosa anamnese, seguido de solicitações de exames laboratoriais para avaliação das funções renais e dosagens hormonais. Foram solicitados exames de imagem como radiografia e tomografia para avaliar as condições ósseas desse paciente além da realização de uma biópsia excisional, onde a peça cirúrgica foi encaminhada para exame histopatológico. Após a finalização do caso, o estudo dos dados foi preparado a partir da comparação dos resultados atingidos com as técnicas realizadas e os resultados encontrados na literatura. A relevância do estudo se dá, diante das adversas alterações sistêmicas que um paciente nefropata e portador do hiperparatireoidismo possui, sendo assim, fundamental que o cirurgião dentista conheça as entidades clínicas associadas a essas patologias, a fim de que possa controlar e/ou tratar de maneira eficaz, contribuindo dessa forma, para a melhoria da qualidade de vida desses pacientes.

Palavras-chave: Paciente nefropata. Tecido fibroso. Neoplasia. Displasia fibrosa.

*Graduandas do Curso de Bacharelado em Odontologia da Faculdade Maria Milza. Email: marianabbacelar@gmail.com, gabrielareish@gmail.com

**Licenciada em Geografia/UEFS. Especialista em Metodologia da Pesquisa e em Metodologia da Pesquisa em saúde no Contexto do SUS. Mestre em Solos/UFBA, Dra. Em Geologia Ambiental/UFBA. Coordenadora do Programa de Iniciação Científica da FAMAM, Avaliadora do INEP/MEC, Profa. da Graduação e do Programa de mestrado da FAMAM, pesquisadora FAPESB. Colaboradora do trabalho/ Profa. de TCC. Email: andreajaqueiratcc@gmail.com

***Cirurgiã-dentista graduada pela Universidade Estadual de Feira de Santana, Atualizada em Endodontia na UFRJ, Especialista em Endodontia na UFRJ, Especialista em Biologia Molecular aplicada à Medicina Forense pela UNEB/DPT, Mestre em clínica odontológica (Estomatologia) (EBMSP), Coordenadora da PROEX-PROINC da Liga de Endodontia da FAMAM (LaEndo), Professora assistente, responsável pela cadeira de Endodontia e de Estomatologia da FAMAM, Coordenadora do Projeto de Extensão aprovado pelo PROEX sobre a implantação do Biobanco de dentes da FAMAM. Email: carminha_nagahama@yahoo.com.br